

<https://doi.org/10.26512/pl.v11i24.49392>

Tradução recebida em: 30/04/2023

Tradução aprovada em: 31/05/2023

Tradução publicada em: 26/06/2023

## [TRADUÇÃO]

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA<sup>1</sup>

#### aparências

Alain (Émile Chartier)

#### Tradução

Mariana Sbervelheri<sup>2</sup>

**Resumo:** Em 1923, a Livraria Stock publicou, em uma coleção de pequeno formato *Les Contemporains*, uma série de *Propos sur l'Esthétique* escritos durante os anos de 1921-1923 e extratos dos *Libres Propos (Journal d'Alain)*. O monumental *Sistema de Belas Artes* composto por Alain através dos ensaios da guerra, acabava de ser publicado (1920) nas Edições da *Nouvelle Revue Française*. Em oposição ao *Sistema*, e por consequência introduzindo-a, esta pequena coleção de 35 *Propos*, reunidas quase ao acaso teve a virtude fulgurante de revelar aos leitores mais diversos uma grande e nova *Présence*. A tradução foi realizada por colegas em colaboração com o Grupo de Tradução do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília. A proposta é de traduzir regularmente obras de filosofia ainda inéditas em língua portuguesa e disponibilizá-las em periódicos de acesso livre.

**Palavras-chave:** Alain. Émile Chartier. Estética.

<sup>1</sup> Publicado originalmente na coleção *Les contemporains*, em 1923 organizada pela *Librairie Stock*.

<sup>2</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade de Brasília. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas. E-mail: [marisbervelheri@gmail.com](mailto:marisbervelheri@gmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3071214480323941>.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4923-0160>.



## XI. APARÊNCIAS

Há um tipo de expressão que se coloca à vista de tudo. Assim como esses tagarelas que não podem se conter em falar, há os olhos, os narizes, as bocas que não podem conter em se expressar. Vemos personagens imperiosos, ameaçadores, determinados, melancólicos ou desdenhosos, mesmo quando eles compram um jornal. Conheci um homem que ria sempre. São tristes privilégios que o tornam tolo. Sinto pena daqueles que têm um ar de inteligente: é uma promessa que não podem cumprir. O rosto pensa primeiro, e, de certa forma, a conversa real jamais chega a estar de acordo com as respostas silenciosas. Suponho que a timidez resulta principalmente dessas mensagens que enviamos a frente de nós mesmos sem termos vontade e que não sabemos em si o sentido. Também todas as vezes que encontro algum homem com cara de espadachim, devido a alguma semelhança de nariz, de sobrancelhas e bigodes, imagino uma pessoa tímida, que por este desvio pode bem ser também uma pessoa violenta, como um ator que tem o traje, mas que não sabe o papel.

405

Essas pequenas misérias resultam em uma antiga regra de etiqueta, após a qual é preciso instruir o rosto para não significar nada sem o ter desejado. O espírito governante deve se retirar antes sob aparências neutras, tal como sob um abrigo; sem esta precaução, torna-se escravo das aparências e sempre ao atraso de uma resposta. O espírito, o sentimento, a própria beleza, tudo isso deve ser antes escondido e, assim, reservado. O preço de um sorriso supõe antes que não sorrimos aos vidros e móveis. Há uma jovem burguesa, em *La Chartreuse*, cujos olhos parecem estar conversando com as coisas que veem; compare esta pequena tola à divina *Clélia*, cujo belo rosto exprime apenas uma indiferença não tocada. Mas, o mais belo retrato de nossa galeria literária é sem dúvida a de *Véronique*, em *le Curé de Village*. *Veronique*, criança maravilhosamente bela, cujos traços foram avolumados e mascarados pela varíola, mas que reencontrava sua beleza original pelo efeito de um sentimento profundo. O verdadeiro poder para uma mulher seria o de ser bela livremente.

Este é sentido pelos efeitos. E mesmo a verdadeira vaidade vai sempre se afugentar a agradar e o seu movimento mais justo é sempre uma recusa de ser bela, como o espírito continuamente enfermo que recusamos a entender. Ao fundo, é depreciar o que é de natureza e aumentar o preço do consentimento. Creio escrever aqui os



conselhos de uma mãe a sua filha: mas eu os escuto de outra forma. Não considero somente o efeito produzido sobre o espectador, o que me interessa é este retorno dos signos que age tão poderosamente sobre o sinalizador. A própria beleza se torna feia se ela se oferece à admiração e você encontrará imediatamente provas disso que digo aqui. A beleza não envolvida exprime prontamente um pouco de amargura e inquietude e, por vezes, um tipo de estupidez agressiva. Da mesma forma, os signos da atenção matam a atenção. O observador, em seus melhores momentos, parece distraído.



## REFERÊNCIAS

- ALAIN. *Propos sur l'esthétique*. 1ª edição. Paris: Les Presses Universitaires de France (PUF), 1949. Disponível em: <http://ark.bnf.fr/ark:/12148/cb37158481d>. Acesso em: 25 maio, 2021.
- ALAIN [Émile Chartier]; OLIVEIRA CHAIA, J.; ALVES TEIXEIRA, M.; LACOUR, P. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: da metáfora. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 22, p. 269-272, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i22.44425>.
- ALAIN [Émile Chartier]; GOULART, P. F.; ALVES TEIXEIRA, M.; BARCELOS MELO, S.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: Música. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 274-278, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46240>.
- ALAIN [Émile Chartier]; TEIXEIRA, M. A.; FURTADO GOULART, P.; BARCELOS MELO, S.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: Marcel Proust. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 269-273, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46239>.
- ALAIN [Émile Chartier]; BARCELOS MELO, S.; ALVES TEIXEIRA, M.; FURTADO GOULART, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MAGALHÃES ALVES, L. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA: o Papa. *PÓLEMOS – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, v. 11, n. 23, p. 264-268, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/pl.v11i23.46235>.
- LACOUR, P.; MATOS LIMA MELO, F.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MENDES SBERVELHERI, M.; ALVES TEIXEIRA, M.; SANTOS DOS PRAZERES, R. A Noção de Objeto, de Alain (Émile Chartier). *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 9, n. 2, p. 181-192, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v9i2.41822>.
- LACOUR, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; MENDES SBERVELHERI, M.; ALVES TEIXEIRA, M.; SANTOS DOS PRAZERES, R. O Culto da Razão como Fundamento da República, de Alain (Émile Chartier). *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 9, n. 3, p. 373-380, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v9i3.41746>.
- LACOUR, P.; OLIVEIRA CHAIA, J.; ALVES TEIXEIRA, M.; FURTADO GOULART, P.; SANTOS DOS PRAZERES, R. “Livro da Sabedoria Laica – Materiais para uma Doutrina Laica da Sabedoria” de Alain (Émile Chartier): o Valor Moral da Alegria segundo Espinosa. *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea*, v. 10, n. 1, p. 539-545, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/rfmc.v10i1.45444>.

